



BENEVALDO DE OLIVEIRA SILVA

**AUDITORIA INTERNA COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO
EMPRESARIAL**

São Luís
2018

BENEVALDO DE OLIVEIRA SILVA

**AUDITORIA INTERNA COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO
EMPRESARIAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Pitágoras do Maranhão, como requisito parcial para a obtenção do título de graduado em Ciências Contábeis.

Orientador: Jessica Azevedo e Lucimara Sampaio Basílio

São Luís
2018

BENEVALDO DE OLIVEIRA SILVA

**AUDITORIA INTERNA COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO
EMPRESARIAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Centro de Ensino Atenas Maranhense –
Pitágoras Maranhão, como requisito parcial para
a obtenção do título de graduado em Ciências
Contábeis

BANCA EXAMINADORA

Prof(a). Titulação Nome do Professor(a)

Prof(a). Titulação Nome do Professor(a)

Prof(a). Titulação Nome do Professor(a)

São Luís, 13 de dezembro de 2018

Dedico este trabalho em primeiro lugar, a Deus, que me deu coragem quando senti medo, que me deu força quando me senti fraco e que me deu sabedoria para escolher o caminho certo.

Aos meus pais, irmãos, professores e amigos que com muito carinho e apoio, não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa da minha vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela a vida que me deste, pelas oportunidades em que me concede e que vem me concedendo.

Aos meus pais pelo amor, e incentivos e apoio incondicional.

Meus sinceros agradecimentos a todos os professores por me proporcionar o conhecimento, não apenas racional, mas a manifestação de caráter e efetividade da educação em todo esse processo de formação profissional.

Aos meus irmãos, sobrinhos e primos que nos momentos de minha ausência dedicados aos estudos de ensino superior, sempre fizeram a entender que o futuro é feito partir da constante dedicação no presente.

Meus agradecimentos aos amigos e companheiros de graduação que fizeram parte de minha formação e que vão continuar presentes em minha vida com certeza.

SILVA, Benevaldo de Oliveira. **Auditoria Interna Como Instrumento de Gestão Empresarial**. 2018. 34 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Centro de Ensino Atenas Maranhense – Pitágoras Maranhão, São Luís, 2018.

RESUMO

O presente trabalho teve como importância a auditoria interna demonstrando sua relevância e os benefícios que a auditoria interna exerce dentro de uma organização, e o presente trabalho teve como natureza do problema devido o constante crescimento das organizações no mercado brasileiro, e com a necessidade de se buscar informações de seus processos operacionais indústrias de gestão e pela busca de relevância. Ficando como pergunta do problema: qual a importância da auditoria interna para as organizações nos processos de decisão? A auditoria interna é de extrema importância para as empresas, desempenhando papel de grande relevância, auxiliando na eliminação de desperdícios, simplificando tarefas, servindo de ferramenta fundamental de apoio à gestão financeira e transmitindo informações aos administradores sobre o desenvolvimento das atividades executadas. O objetivo do trabalho vem como apresentar de forma resumida, a importância da auditoria interna no processo decisório nas organizações empresárias. Diante do crescimento econômico, aumentou-se a necessidade de buscar informações, e a auditoria interna para maior captação de informações objetivando a verificação das demonstrações surgiu como ferramenta de gestão assegurando e contribuindo para que a representação seja adequadamente apresentada de acordo com os princípios fundamentais da contabilidade. A metodologia deste trabalho foi mediante busca em sites, revistas, artigos, trabalhos acadêmicos científicos e normas, através de revisão e análise literária. E os resultados encontrados demonstra que a auditoria Interna é sim usada como ferramenta de gestão e que os empresários de maior visão se utilizam das ferramentas de gestão para impulsionar seus negócios, de forma a evidenciar os pontos fortes e fracos da organização. E, portanto, conclui-se que a auditoria interna é cada vez mais importante para as empresas pois, auxiliam os gestores a atingirem seus objetivos, diminuindo custos, aumentando receitas, mais inovação, mais aprimoramento, o seja, fazendo mais com menos. A auditoria interna é uma aliada dos gestores, identificando irregularidades auxiliando na forma de gestão obtendo-se eficiência e eficácia em todo o processo operacional industrial e de gestão.

Palavras-chave: Auditoria Interna; Controle Interno; Ferramenta de Gestão.

SILVA, Benevaldo de Oliveira. **Internal Audit As an Instrument of Business Management**. 2018. 34 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Centro de Ensino Atenas Maranhense – Pitágoras Maranhão, São Luís, 2018.

ABSTRACT

The present work had the importance of internal auditing demonstrating its relevance and the benefits that the internal audit carries out within an organization, and the present work had as nature of the problem due to the constant growth of the organizations in the Brazilian market, and with the need to seek information from its operational processes, management industries and the search for relevance. Standing as a question of the problem: what is the importance of internal auditing for organizations in decision-making processes? Internal auditing is of the utmost importance for companies, playing a very important role, helping to eliminate waste, simplifying tasks, serving as a fundamental tool to support financial management and transmitting information to managers on the development of activities performed. The purpose of this paper is to summarize the importance of internal auditing in the decision making process in business organizations. In the face of economic growth, the need to seek information has been increased, and internal auditing for greater information gathering with a view to verifying the statements has emerged as a management tool, ensuring that representation is adequately presented in accordance with the fundamental principles of accounting. The methodology of this work was through search in websites, journals, articles, academic scientific works and norms, through literary review and analysis. And the results show that Internal Audit is rather used as a management tool and that the most visionary entrepreneurs use the management tools to boost their business in order to highlight the strengths and weaknesses of the organization. And, therefore, it is concluded that internal auditing is increasingly important for companies because they help managers achieve their objectives, reducing costs, increasing revenues, more innovation, more improvement, that is, doing more with less. The internal audit is an ally of the managers, identifying irregularities assisting in the form of management getting efficiency and effectiveness throughout the industrial and management operational process.

Key-words: Internal Audit; Internal Control; Management Tool.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Quadro sinóptico resumido da visão da auditoria	19
Figura 2 – Como a auditoria interna afeta e desempenho gerencial	23
Figura 3 – Organograma de posicionamento da auditoria interna estrutura da empresa	25
Figura 4 – Modelo de três linha de defesa	28

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Contabilidade	15
Quadro 1 - Auditoria	16

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CFC	Conselho Federal de Contabilidade
NBC	Normas Brasileiras de Contabilidade
COSO	Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission
CRC	Conselho Regional de Contabilidade

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. CONHECEDO A AUDITORIA INTERNA: UM POUCO DE HISTÓRIA	15
2.1 O QUE É AUDITORIA INTERNA	18
2.2 CONTROLE INTERNO.....	19
2.2.1 CONCEITO E OBJETIVOS DO CONTROLE INTERNO.....	20
3. A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNANA NO PROCESSO DE GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES	22
3.1 IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA NA SUPERVISÃO DO CONTROLE INTERNO	24
3.1.1 AUDITORIA INTERNA E GESTÃO	25
4. CONTRIBUIÇÃO DA AUDITOTIA INTERNA PARA A GESTÃO	27
4.1 AUDITORIA INTERNA VANTAGENS E BENÉFICOS.....	27
4.2 O AUDITOR INTENO	29
4.2.1 CONTRIBUIÇÃO DO AUDITOR INTERNO E APLICABILIDADE DO PROCESSO PARA ÁREA AUDITADA	30
4.3 TOMADA DE DECISÃO.....	31
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
REFERÊNCIAS	34

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho demonstrou a auditoria interna, relevância e os benefícios que a auditoria exercerá dentro de uma gestão trazendo basta contribuição na tomada de decisão. O tema existe em relação ao que se encontra a acerca da auditoria interna que tem relação com a confiabilidade dentro dos controles internos das empresas. Portanto, o demonstrar a importância e os benefícios que a auditoria interna exerce perante a administração das organizações, exprimindo a relevância da contribuição da auditoria interna para a tomada de decisão de determinada gestão empresarial, abordando o tema do trabalho de forma a demonstrar a auditoria interna como parte do controle de resguardar a importância e o propósito de analisar as atividades operacionais, preservando o patrimônio das entidades, prevenindo e evitando risco que possam causar prejuízos às organizações.

A importância deste trabalho estar em demonstrar que a auditoria interna como instrumento de gestão é de extrema importância para a administração principalmente quando se fala em controle interno. O tema em si foi escolhido com uma proposta de agregar valor aos processos internos das entidades/sociedades, e proporcionará ajudar os gestores nos processos de avaliação dando suporte/auxílio na gestão. Portanto, o tema da pesquisa se torna muito importante no trabalho dos administradores por se tornar uma parceira da gestão, em que, visa revisar/apreciar o sistema de controle interno.

Portanto, partindo da necessidade e do constante crescimento do mercado econômico-financeiro, em que as organizações empresariais crescem e os gestores necessitam de obter informações relevantes para a tomada de decisão, tendem a necessidade de aprofunda-se, através de avaliações do controle interno feita pela a auditoria interna. Tendo como problema: qual a importância da auditoria interna para as organizações nos processos de decisão? E objetiva-se em demonstrar a importância da auditoria interna nos processos decisórios nas organizações empresárias.

No entanto, o trabalho tem como objetivo estudar a importância da auditoria interna no processo decisório nas organizações empresariais, de forma a conhecer conceitos sobre a auditoria interna, estudar a importância da auditoria interna nas organizações empresarias e descrever contribuições que a auditoria interna exerce aos gestores no processo decisório no sentido de que a auditoria interna possa

contribuir para gestão empresarial. Sendo que, as organizações empresariais em seus processos industriais e controle de gestão enfrentam problemas relacionados à gestão nos processos decisórios. De modo, que, a insatisfação surge atribuindo problemas perante o aparecimento de fraudes e escândalos, que de certo modo envolve a falta de gestão comprometendo o desenvolvimento da companhia/sociedade, tornando-se escândalo, em que, envolve o financeiro e conseqüentemente oferecendo risco trazendo descrédito aos trabalhos dos auditores internos. A auditoria interna é a principal ferramenta para que essa credibilidade seja bem-sucedida perante a gestão e conseqüentemente trazendo créditos e relevância aos gestores para tomada de decisão.

Todo trabalho será elaborado através de revisão bibliográfica literária de forma qualitativa descritiva, com uso de trabalhos acadêmicos, obras literárias publicadas nos últimos 10 anos, ou seja, obras de 2008-2018. Tudo será mediante busca em sites, revistas, trabalhos acadêmicos científico e normas, através de revisão e análise literária de obras dos autores: William Attie, Luís Martins de Oliveira [et. al.], Wilson Alberto Zappa Hoog, Everson Luiz Breda Carlin, Ferreira J. e Ibraim Lisboa tudo à luz da literatura.

2. CONHECEDO A AUDITORIA INTERNA: UM POUCO DE HISTÓRIA

Considerando os pontos mais relevantes de auditoria em sua origem e evolução destaca-se um conjunto de dados históricos que são importantes a ser demonstrado, independentemente de ser uma função antiga vem sendo praticada a milhares de anos, não existe uma data específica de quando surgiu os trabalhos de auditoria, “embora cronologicamente haja indícios da existência da profissão de auditor desde o século XIV, isto é, em verdade, uma função nova que vem experimentando excepcional desenvolvimento com deferentes graus de especializações.” (ATTIE W. 2011 p. 7). Porém, como a auditoria tem origem da própria contabilidade, é importante que se mostre a comparabilidade das duas atividades em um conjunto de dados históricos em relação aos primeiros acontecidos.

Quadro 1 - Contabilidade

Datas	Fatos
?	Desconhecida a data do início da aplicação do método das partidas dobradas.
1202	Publicação do <i>Liber abacci</i> , de auditoria de Fibonacci, expondo cálculos financeiros nas operações mercantis.
1494	Publicação da <i>Summa/tractatus</i> , de Frà Luca Paccioli. No tratado é apresentado a apuração das contas mercantis pelo método das partidas dobradas.
1840	Publicação de <i>A contabilidade aplicada a administração pública e a administração privada</i> , de Francisco Villa.
1840	Evidencia a Escola Italiana de Contabilidade, iniciando o desenvolvimento da
1920	Teoria da Contabilidade, predominando as discursões teóricas a respeito da disciplina.
1920	Predominância da Escola Agro-americana de Contabilidade com o desenvolvimento da Contabilidade de Custos, Contabilidade Gerencial, Análise de Balanços, Auditoria e outras ramificações técnicas.
1934	Predominância da Escola Americana de Contabilidade, que pendura até os tempos atuais.

Fonte: Attie, William 2011

Quadro 2 - Auditoria

Datas	Fatos
?	Desconhecida a data de início da atividade de auditoria.
1314	Criação do cargo de auditor do Tesouro na Inglaterra.
1559	Sistematização e estabelecimento da auditoria dos pagamentos a servidores públicos pela Rainha Elizabeth I.
1880	Criação da Associação dos Contadores Públicos Certificados (Instituto of Chartered Accountants in England and Wales), na Inglaterra.
1886	Criação do Contadores Públicos Certificados (AICPA), nos Estados Unidos.
1894	Criação do Instituto Holandês de Contadores Públicos.
1934	Criação do Security and Exchange Commission (SEC), nos Estados Unidos.

Fonte: Attie, William 2011

Auditoria não é apenas praticada nos tempos atuais, desde a antiguidade 4.000 a.C. alguns pesquisadores reportam que já havia auditores de impostos na antiga Babilônia, segundo escritores houve primeiras contratações de auditores internos por entidades privadas no final do século XIX nas entradas de ferro americana, função esta que teve grande desenvolvimento com a criação em 1941 em Nova York, do *Institute of Internal Auditors*, e que com 49 anos depois 1990 já constava cerca de 40.000 em todo o mundo, quantidade bastante relevante.

Portanto, com a complexidade do mundo empresarial e suas exigências o auditor interno não se limita apenas em registrar papel, mas também como um fiscal a serviço do dono da empresa. Sendo assim, com a necessidade de buscar informações de suas negociações a auditoria interna surgiu com o devido à expansão dos negócios ocasionando a necessidade de se ter maior acompanhamento dos controles internos das entidades “A existência da auditoria interna remota desde a antiguidade com o surgimento do comércio entre os povos.” (OLIVEIRA L.M et al., 2008 p. 81).

Hoog e Carlin (2011, p. 49) segundo a pesquisa de Boyton diz que:

À auditoria começa em época tão remota quanto a contabilidade. Sempre que o avanço da civilização tinha implicado que a propriedade de homem fosse confiada, em maior ou menor extensão, a outra, e a desejabilidade da necessidade de verificação da fidelidade do último, torna-se clara.

Foi com o crescimento dos povos e com a necessidade de controle, que a contabilidade e auditoria surgiram de forma a contribuir para o controle de suas

negociações entre povos, para o controle de suas produções e etc... Portanto, a auditoria estar atrelada à contabilidade e controle interno fazendo parte de todo esse processo de informações e coleta de dados para que se possa tomar uma decisão relevante.

Hoog e Carlin (2011, p. 49) ainda complementam dizendo que: “a auditoria como profissão tem registro do século XIX na Inglaterra, com uma forte influência da Revolução Industrial e com a expansão de negócios para os Estados Unidos.” Como os próprios autores falam à auditoria não é tão nova, é de se imaginar que os povos tiveram grande contribuição com o uso dessa ferramenta de controle. A auditoria interna teve papel relevante em diversos tempos históricos e ocasiões, principalmente no século XIX, onde apenas no século XX teve maior força com o desenvolvimento econômico. Portanto, à auditoria interna em si visa principalmente no fornecimento de dados e em busca de evidências relacionados com as demonstrações, de certo modo, auxiliando os gestores na tomada de decisão.

Attie W. (2011, p. 7) em relação a evolução da auditoria conclui dizendo que:

O surgimento da auditoria está ancorado na necessidade de confirmação por partes de investidores e proprietários quanto a realidade econômico-financeira espelhada no patrimônio das empresas investidas e, principalmente, em virtude do aparecimento de grandes empresas multigeograficamente distribuída e simultânea ao desenvolvimento econômico que proporcionou participação acionária na formação do capital de muitas empresas.

Até mesmo os autores têm o desconhecimento da data exata da existência da auditoria, ao mesmo tempo, sabe-se, que com dados e fatos históricos que a auditoria surgiu tudo com a necessidade de obter informação e controles. (OLIVEIRA L.M et al., 2008 p. 2): informam que “em 193, é criado o cargo de auditor na Inglaterra”. Surgindo a figura do auditor, em ainda complementa (OLIVEIRA L.M et al., 2008 p. 82) que “nas empresas com decorrência de vários fatores, tais como: ”

O surgimento do auditor interno nas empresas foi decorrência de vários fatores, tais como:

- Crescimento econômico das organizações;
- Diversificações complexidade das atividades empresariais;
- Necessidade de delegar funções e atribuições;
- Incompetência e/ou desonestidade de alguns dos integrantes do quadro de funcionários.

Entende-se também que auditoria surgiu devido a necessidade de se obter informações sobre as negociações e controle de patrimônio, em que, antigos povos que também adotavam práticas de seus modelos de controle de operações para obtenção de resultados para a tomada de decisão. Portanto, com tanta complexidade e crescimento do capitalismo as organizações tiveram a necessidade de se expandirem e aperfeiçoarem seus métodos para que não deixem de existir.

2.1 O QUE É AUDITORIA INTERNA

A auditoria interna é parte do órgão de assessoramento à gestão das organizações, com o intuito de agregar valor por meio do fornecimento de informações dando contribuição para o aprimoramento no processo decisório de gestão.

De acordo com a resolução CFC 986/03 NBC TI 01 que trata das normas de auditoria interna traz o conceito da seguinte forma:

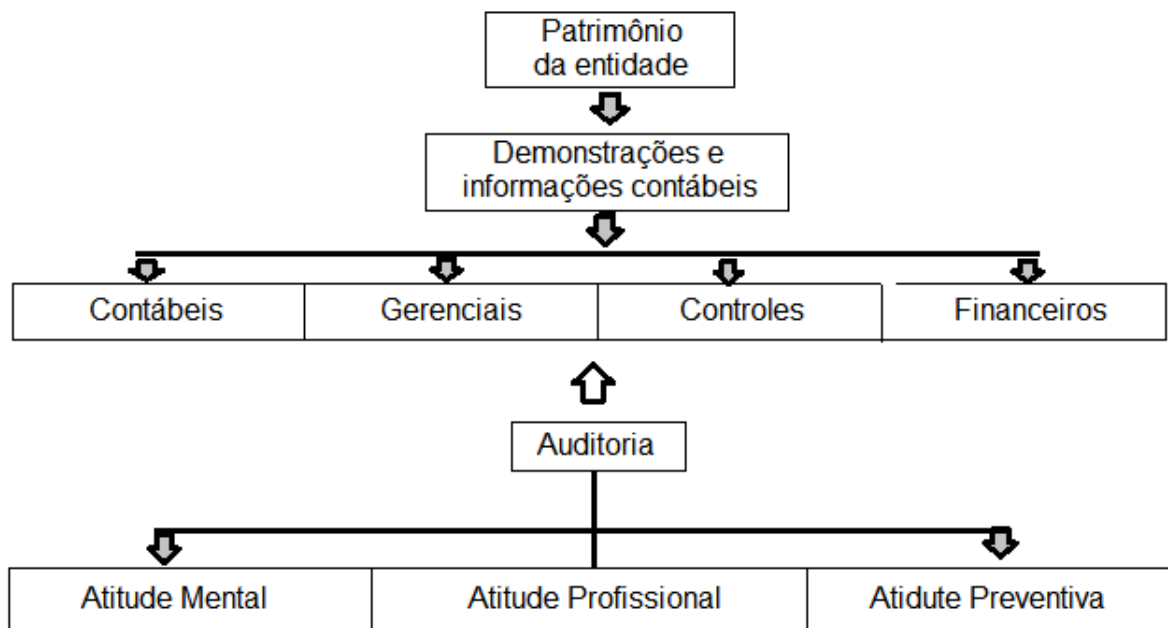
A auditoria interna compreende os exames, análises, avaliações, levantamentos e comprovações, metodologicamente estruturados para a avaliação da integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente, e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento de seus objetivos. No entanto, a auditoria interna é um órgão de assessoramento em que auxilia e dar suporte à gestão.

A auditoria interna “É um instrumento de administrativo e de verificação sistemática da eficácia e eficiência das atividades operacionais, analisando as deficiências e os riscos envolvidos. ” (OLOVEIRA L.M et al., 2008, p. 2). O controle administrativo se refere ao controle interno atrelada a auditoria interna que vem sendo ferramenta nos processos administrativos e “é realizada por profissionais empregados da própria entidade auditada, portanto parcialmente independente, que, além das informações contábeis e financeiras, se preocupa também com os aspectos operacionais. ” (ARAÚJO, ARRUDA e BARRETO, 2008 p. 29).

“É aquela em que o serviço é praticado por contadores empregados das sociedades, associações e fundações que os contratam para tal. ” (HOOG e CARLIN, 2011, p. 60). “A auditoria é uma especialização contábil voltada a testar a eficiência e eficácia do controle do patrimônio implantado com o objetivo de expressar uma opinião sobre determinado dado. ” (ATTIE, W. 2011,p. 5). Os conceitos de auditoria, mesmo

que os autores não conceituam de forma igual, mas observa-se eu que todos descrevem palavras repetidas como: controle, patrimônio, eficiência e eficácia, ou seja, a auditoria demonstra quão três ferramentas importantes e necessário dentro de uma organização empresarial.

Figura 1 – Quadro sinóptico resumido da visão da auditoria



Fonte: Attie, Willian

Portanto, a auditoria possibilitando à gestão alcançar os objetivos da empresa com eficácia e eficiência, em caráter de patrimônio, contábeis, gerenciais, controles e financeiros. No entanto a auditoria interna tem total independência no que se refere a execução de sua atividade, além de ter um maior grau de testes por ser uma atividade periódica. Sendo assim, é o controle dos controles podendo ser conhecida como o controle do controle interno.

2.2 CONTROLE INTERNO

O controle interno é processo pelo qual a auditoria interna vai avaliar e analisar ser analisar o processo existentes dentro da empresa, trazendo mais segurança para o trabalho, observando se o sistema estar bom ou precário. “De uma forma cada vez mais crescente começamos a dar a devida importância aos métodos científicos de administração, embora seja desconhecida uma aceção clara de controle interno. ” (ATTIE W., 2011, p. 189).

2.2.1 Conceito e objetivo do controle interno

Dentro de uma entidade os controles internos possuem uma mensurável importância, auxiliando a administração dando maior credibilidade aos seus processos bem como uma maior conformidade às suas demonstrações financeiras. Para melhor compreender os conceitos da literatura, trais diversos princípios que devem ser seguidos pela administração da entidade no estabelecimento do sistema de controle interno.

Attie W. (2011, p. 188) define o conceito de controle interno como:

O controle interno compreende o plano de organização e o conjunto coordenado de métodos e medidas, adotados pela empresa, para proteger seu patrimônio, verificar a exatidão e a fidedignidade de seus dados contábeis, promover a eficiência operacional e encorajar a adesão a política traçada pela administração.

Segundo a ideia de Attie sobre o conceito de controle interno entende-se que existe todo um conjunto de procedimentos que integra o controle interno adotado dentro de uma organização. De certa forma, a dar seguridade e resultados fidedignos em suas demonstrações contábeis “pode-se afirmar que os sistemas contábeis e de controles internos é o conjunto de procedimentos que, integrados ao fluxo operacional da empresa visa detectar e prevenir desvios – erros e irregularidades, internacionais ou não.” (OLIVEIRA L.M et al., 2008 p. 133).

Oliveira L.M et.al. (2008 p. 132) define:

O controle interno é composto pelos planos de organização e pela coordenação dos métodos e medidas implantados pela empresa para proteger patrimônio, seus recursos líquidos e operacionais, por meio de atividade de fiscalização e verificação da fidedignidade dos administradores e da exatidão dos processos de manipulação de dados contábeis, promovendo, desta forma, a eficiência operacional adesão às políticas e estratégias traçadas pela alta gestão.

Observa-se que os dois autores: Attie e Oliveira et. al. definem o controle interno com conceitos não muito diferentes e que transparecem o mesmo sentido da informação. “O conceito, a interpretação e a importância do controle interno envolve imensa gama de procedimentos e práticas que, em conjunto, possibilitam a consecução de determinado fim, ou seja, controlar.” (ATTIE W., 2011, p. 195).

Attie W. (2011, p. 195) diz ainda que “em regra geral, o controle interno tem quatro objetivos básicos: ”

- A salvaguarda dos interesses da empresa;
- A precisão e a confiabilidade dos informes e relatórios contábeis, financeiros e operacionais;

- O estímulo a eficiência operacional; e
- A aderência às políticas existentes.

Objetivos esses que tem a função de proteger os interesses da entidade dando confiabilidade nas informações contábeis, estimulando a eficiência operacional, promovendo a informação e aplicação do funcionamento tempestivo e uniforme. De certa forma, também assegura os interesses da administração através das políticas aplicadas na entidade.

3. A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA NO PROCESSO DE GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES

A auditoria interna significa verificar, avaliar, validar algo seja em qual for o seguimento ou profissão melhorando a eficiência e eficácia na economicidade da empresa. Outro foco bem interessante é a auditoria operacional do processo em si como todo, tendo um foco também de melhorar a eficiência e eficácia nas organizações. Portanto a auditoria interna é importante porque além de verificar se as normas estão seguidas dentro de uma organização, também avalia a necessidade de novas normas internas ou se necessitam de modificações das já existentes para se chegar a uma eficiência e eficácia pela gestão da empresa.

Relata Hoog e Carlin (2008, p. 59):

Dentro do novo contexto globalizado, à auditoria, por se envolver na avaliação ampla dos procedimentos organizacionais, mesmo mantendo a sua necessária independência, está deixando de ser uma atividade somente investigadora e certificadora, para ser mais participativa, sob a forma de, quiçá, assessoria, no desempenho empresarial e gestão estratégica de negócios a pontando falhas e seus reflexos e, se for cabível, prescrevendo medidas saneadoras nas organizações, de fins econômicos ou não, auditadas.

Diante da globalização e do desenvolvimento da auditoria interna e das organizações empresariais cada vez mais competitivas nos aspectos econômico e globalizado, o crescimento das empresas tem contribuído para que a auditoria se tornasse tão importante como ela é hoje. Porém “Não adianta a empresa implantar um excelente sistema de controle interno sem que alguém verifique periodicamente se os funcionários estão cumprindo o que foi determinado no sistema, ou se o sistema não deveria ser adaptado às novas circunstâncias.” (OLIVEIRA L.M. et al., 2008, p. 84). No entanto, percebe-se que a auditoria interna nada mais é que um órgão de assessoramento a administração.

A ideia de Hoog e Carlin condiz que a globalização da auditoria e os reflexos das mudanças no assessoramento da administração é importante para o desempenho da gestão da empresa. Já Oliveira relata que não adianta apenas implantar um sistema sem que ninguém verifique, fiscalize o andamento de sistema. Diante da verificação desse sistema entende-se que essa verificação dos procedimentos dos controles internos se está de acordo com o sistema implantado é feita pela auditoria interna no cumprimento de suas funções. Outra importância é que a auditoria interna esclarece três elementos importantes que são: o planejamento, a execução e o

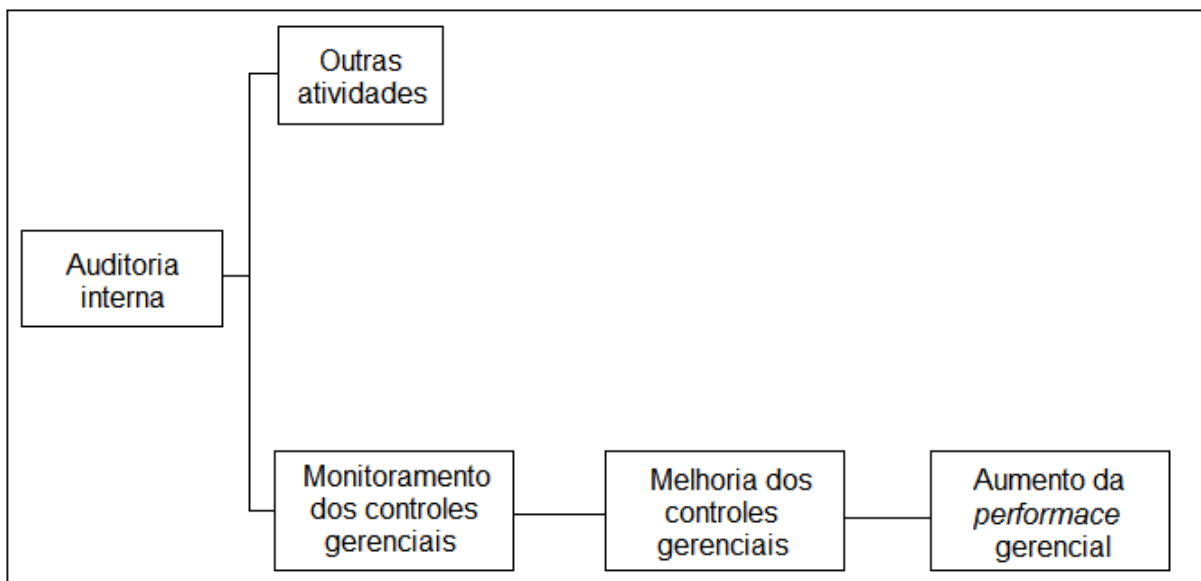
controle, em que surge com base de sustentação entre aquilo o que foi planejado e o que estar sendo executado.

Dois professores De contabilidade dos Estados Unidos, Michael W. Maher e Ramachandran Ramanan desenvolveram uma pesquisa junto a 57 companhias, na tentativa de verificar realmente se a auditoria interna contribui para a melhoria do desempenho gerencial dos demais executivos.

Suas conclusões são que, apesar das dificuldades de quantificar os benefícios trazidos pela a auditoria interna, contribuição desse departamento é bastante positiva para eficácia e eficiência gerencial das organizações.

Os citados pesquisadores são taxativos ao afirmar que os auditores internos começaram a aumentar sua importância para as empresas a partir do momento em que dedicam boa parte de seus esforços para as atividades de auditoria das operações e análise do desempenho gerencial.

Figura 2 – Como a auditoria interna afeta o desempenho gerencial



Fonte: Oliveira L.M. [et. al.]

A figura 2 evidencia tais aspectos, ou seja, as atividades exercidas pela auditoria interna de monitoramento dos controles gerenciais implicam, em uma primeira fase, a melhoria dos sistemas de controle. Como consequência, haverá um aumento da *performance* dos gestores e da eficácia e eficiência das unidades, devido ao fato de que possíveis deficiências se tornarão mais transparentes, permitindo a adoção de medidas corretivas.

3.1 IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA NA SUPERVISÃO DO CONTROLE INTERNO

A importância à auditoria interna na empresa e na supervisão estar baseada no fato de que o controle interno necessita de acompanhamento, e os gestores das sociedades, pessoalmente não tem condições de fazê-lo, em que surge o auditor interno fazendo esse acompanhamento, assessorando a administração “Qualquer controle interno que foi auditado não estar imune a problemas contábeis, administrativos ou outros fatores de mercado, porém a margem de erro nas informações, que foram auditadas fica razoavelmente reduzida.” (HOOG e CARLIN, 2011, p. 54). Toda via, à auditoria interna tem a função de verificar e analisar a forma sistemática o os sistemas de controle interno garantindo de forma objetiva que os processos de gestão de risco estejam em conformidade com os parâmetros da organização, isto é, os riscos existentes são conhecidos e aceitáveis sob a ótica dos acionistas.

Entende-se também que o controle interno mesmo tendo essa revisão que é feita pela auditoria, não significa que estar imune de problemas relacionados com a contabilidade e com os processos operacionais de gestão, porém a auditoria trabalha para que esses problemas sejam razoavelmente reduzidos.

Hoog e Carlin (2011, p. 54) dizem ainda que:

Todas as organizações que possuem auditoria acabam sendo apreciadas em suas relações com mercado com mais segurança, haja vista que os auditores, na execução dos seus trabalhos, acabem sendo avaliadas das informações destas organizações.

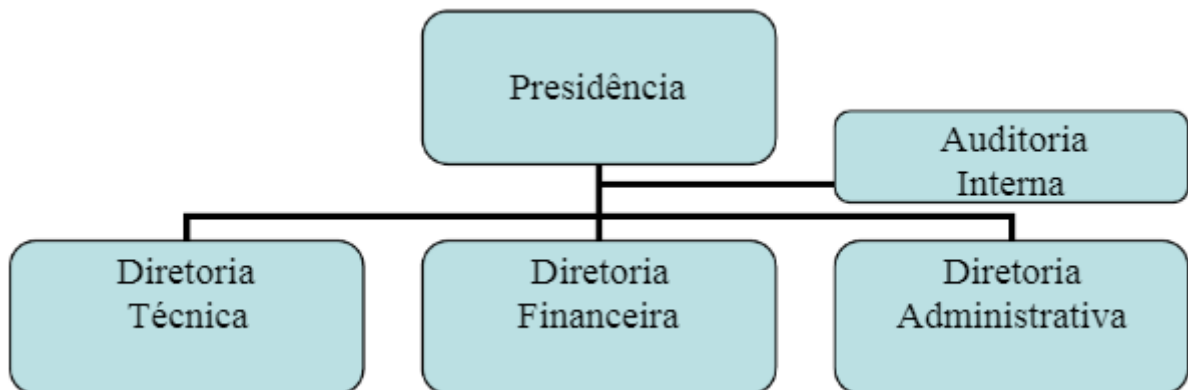
Entende-se que a importância da auditoria interna ao executar os seus trabalhos permite que o departamento e setores da entidade, até mesmo a chefia a dar apoio a gestão, podendo até fazer referências. Transmitindo a ideia de tão quanto a importância da auditoria interna para gestão de uma organização, no entanto a captação de informação confiável da situação patrimonial e financeira da companhia adicionará valor, melhoria, eficiência e eficácia nos dados, procedimentos e operações da gestão.

A auditoria interna não é só um assessoramento da administração da empresa, mas também vem sendo usada de forma há que torne uma ferramenta chave na gestão, dando valor e importância a auditoria no processo decisório da organização.

3.1.1 Auditoria interna e gestão

Assim como o controle interno agrega valor a auditoria interna, à auditoria interna agregar valor à gestão, sendo de suma importância para que se possa analisar a contribuição da auditoria interna para a gestão das entidades.

Figura 3: Organograma de posicionamento da auditoria interna estrutura da empresa



Fonte: Oliveira, D. S. & Gomes. GFF.

Com a figura acima percebe-se que a auditoria interna é um órgão de assessoramento a gestão.

A interpretação de valor do se estuda, não se limita somente nos aspectos financeiros, é mais abrangente, visto que inclui os aspectos humanos e materiais. Portanto, agregar valor é fundamental para qualquer organização o aproveitamento da totalidade dos interesses, dentro e fora da empresa, que resulta em ganhos, que poderão ser financeiros, materiais e humanos, os quais irão auxiliar os gestores no cumprimento de seus objetivos.

Segundo Ibraim (2013, p. 9) relata a finalidade da auditoria interna:

Á auditoria interna tem por finalidade desenvolver um plano de ação que auxilie a organização a alcançar seus objetivos adotando uma abordagem sistêmica e disciplinada para a avaliação e melhora da eficácia dos processos de gerenciamento de riscos com o objetivo de adicionar valor e melhorar as operações e resultados de uma organização.

Entende-se que a atuação de auditoria interna não só funciona como alguém que verifique o controle, que aplique procedimentos de auditoria, mas também além desse trabalho pode desenvolver trabalhos de consultorias e emitir parecer sobre algumas situações desde que alta administração dar a ele que delegue esse poder.

O organograma de Oliveira na figura 3 comparada com a finalidade da auditoria de Ibraim, os dois chegam a mesma conclusão que a auditoria interna serve de assessoramento para a gestão.

4. CONTRIBUIÇÃO DA AUDITORIA INTERNA PARA A GESTÃO

4.1 AUDITORIA INTERNA VANTAGENS E BENEFÍCIOS

Uma das vantagens e benefícios da auditoria é que melhora na eficiência e eficácia seguindo princípios da economicidade, automaticamente reduzindo custos, fazendo mais com menos e maximizando os resultados. “No entanto os benefícios e vantagens são inegáveis, devendo os casos com a auditoria ser encarados como um investimento de grande retorno para a organização, devido ao caráter de prevenção entre possíveis atos lesivos ao patrimônio e a imagem da empresa.” (OLIVEIRA L.M et al., 2008 p. 08).

A auditoria interna, além de importante contribui significativamente para a administração. Na prevenção de fraudes e erros no decorrer dos processos operacionais e de gestão da entidade, monitorando, avaliando e adequando o ambiente dos controles internos desenvolvendo um papel de grande relevância em que permite ao gestor fazer uma análise crítica da organização obtendo informações relevantes. Os administradores de mais visão usufruem-se das ferramentas da auditoria interna para alavancar seus negócios contribuindo para a tomada de decisão.

De acordo com Silvia e Vieira (2015, p. 11):

A decisão faz parte da vida e não é diferente com as organizações. Decidir é uma tarefa mais complexa de um gestor, pois, em sua memória, a tomada de decisão atende diversos objetivos: as decisões são importantes e necessárias para se planejar, controlar e organizar.

Entende-se que todo processo decisório é devido o assessoramento que a auditoria interna dá à gestão. De certa forma, contribuindo para o bom funcionamento da organização em que auxilia, diminuindo consideravelmente os riscos envolvidos e beneficiando os que necessitam dessas informações e a própria organização.

Na concepção de Pamponet (2009, p. 14) a auditoria interna constitui: “uma função de apoio à gestão, a além de importante, torna-se imprescindível no mundo empresarial atual, visto que assessora as empresas na obtenção da eficiência e eficácia dos processos e recursos internos.” Os dois autores afirmam que a auditoria interna assessora a administração da empresa com foco de melhorar a eficiência e a economicidade da empresa. Portanto, a auditoria interna reporta a importância e contribuição para a gestão na tomada de decisão, pois determina a confrontar os

resultados em que foram planejados e alcançados pela entidade. A maioria dos gestores considera o relatório de auditoria uma ferramenta de muita importância na tomada de decisão.

Rodrigo Fontenelle (2016, p. 12) em seu estudo de Gestão de Controles Internos em que destaca *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* – COSO, onde, cita 3 linhas de defesa, que menciona à auditoria interna na terceira linha de defesa:

Figura 4 – Modelo de três linhas de defesa



Adaptação da *Guidance on the 8th EU Company Law Directive* da ECIIA/FERMA, artigo 41

Fonte: Fontenelle R.

1º Linha de defesa: fala sobre gestão operacional, em que, os gerentes operacionais gerenciam os riscos e tem propriedade sobre eles e é responsável por manter os controles internos eficazes, identificando, avaliando, controlando e mitigando os riscos.

2º Linha de defesa: fala sobre as funções e gerenciamento de riscos e conformidade, em que, o monitoramento de riscos facilita, auxilia e monitora a implantação de práticas eficazes de gerenciamento de risco por parte da gerência operacional.

3º Linha de defesa: essa fala do assunto principal abordado, auditoria interna, diz que: os auditores internos fornecem aos órgãos de governança e a alta administração avaliações abrangentes baseada no maior nível de independência e objetividade dentro da organização.

Acha-se importante citar as informações acima, pois é bem claro que à auditoria interna provê avaliações sobre a eficiência, eficácia e economicidade da governança do gerenciamento de riscos e dos controles internos, de certo modo, que influencia o resultado contribuído para gestão. Portanto, auditoria interna relaciona-se com às demais linhas de defesa, sendo, importante para órgão de governança e para alta administração.

4.2 O AUDITOR INTERNO

O auditor interno tem como característica ser um profissional que faz parte do corpo técnico da empresa com vínculo empregatício estando disponível para realizar o processo de auditoria contábil, seja ela operacional ou não. O auditor interno estar presente em qualquer tipo de segmento, os empresários tendem ter um profissional que entendem do processo, sabendo-se, que todo negócio existe um risco, risco esse que cabe ao auditor minimizar.

Segundo Attie W. (2011, p. 08):

A origem do termo auditor em português, muito embora perfeitamente representado pela origem latina (aquele que ouve, o ouvinte), na realidade provem da palavra inglesa *to audit* (examinar, ajustar, corrigir, certificar) [...] O termo auditor não é exclusivo do ramo contábil existindo a mesma nomenclatura em outras diferentes atividades, porém exercidas com exemplos similares.

O auditor interno tem que ser um auditor que tenha consistência técnica, ter conhecimento das normas em que estar auditando e precisa de informações de onde irá auditar caso contrário não auditará nada.

Segundo Ribeiro & Ribeiro (2011, p.30):

No Brasil, não há exigência de formação específica em ciências contábeis para exercer as funções de auditor interno. Assim, para ingressarem uma organização como auditor interno, o profissional, normalmente contador administrador de empresas ou economista, submete-se a uma prova de seleção realizada na própria entidade em que será admitido.

Porém o auditor externo deve ser habilitado e registrado no CRC (Conselho Regional de Contabilidade), de seu estado na categoria de contador, entretanto para exercer a função de auditor interno esta exigência não se faz necessária.

Para Hoog e Carlin (2008, p.72), “O auditor para ter credibilidade, quando do cumprimento do exercício profissional, deve obrigatoriamente seguir alguns princípios inerentes a sua profissão”:

- Integridade: qualidade de quem é honesto e imparcial;
- Ação: agir de forma escrupulosamente clara e precisa;
- Posicionamento: manter-se nos limites de seu labor;
- Objetividade: facilidade de transmitir somente aquilo que interessa;
- Independência: liberdade para emitir uma opinião imparcial sobre assunto que envolve dois ou mais interessados;
- Confidencialidade: sigilo das informações dos clientes auditados;
- Competência profissional: eleva do grau de conhecimento técnico;
- Atendimento as normas técnicas tanto aquelas que regulam a profissão, quanto as que regulam determina dos tipos de clientes, conforme sua atividade;
- Zelo; dedicação e cuidados especiais nos trabalhos;
- Orientação e assistência: prestar todos os esclarecimentos no tocante ao resultado de seus trabalhos, em qualquer época;
- Comportamento ético; forma de se conduzir e agir, procurando por princípio sempre servir de exemplo profissional.

O auditor interno busca conformidade, ou seja, a trilha dele é pelo processo correto. O auditor assessora, mas não têm autoridade sobre as áreas que audita, porém têm autoridade sobre o grupo dele, sobre a atividade dele, sobre os elementos dela, portanto sobre os grupos que audita ele não exerce autoridade porque não tem poder de mando e nem de decisão, porém recomenda o gestor e o gestor decide o que irá fazer com base nas orientações do auditor.

Outro fato importante é que o auditor interno tem responsabilidade muito grande em relação ao que ele recomenda e as evidências que ele encontra, comenta e critica. O auditor interno pode ser subcontratado pela a empresa para executar os serviços, portanto os trabalhos executados por o auditor e os conhecimentos obtidos contribuem para as organizações, seja ela pequeno ou de grande porte.

4.2.1 Contribuição do auditor interno e aplicabilidade do processo para área auditada

O auditor interno para desenvolver sua importante contribuição para as empresas indica-se que ele “deixe o auditado perceber a sua contribuição para a área auditada, visando solucionar problemas. Isso gerando auditado um sentimento de auto-estima. Nesse clima, o auditado sente que o auditor deseja contribuir e ajudar na busca dos objetivos da empresa. ” (IBRAIM LISBOA, 2013, p. 37). A ideia é mostrar que o auditor estar indo auditar determinada área não é para punir alguém, mas sim acompanhar/verificar e avaliar os processos, ou seja, validar o processo de forma a dar credibilidade nos processos melhorando a eficiência e eficácia da área auditada.

Conclui ainda Oliveira L.M. et., al. (2008, p. 09) que:

Sem dúvidas devidos as suas condições peculiares, o auditor pode contribuir, constantemente, com críticas e sugestões para o aperfeiçoamento da organização. Trata-se de um profissional que estar em situação favorável para julgar as diretrizes e políticas dos negócios. No exercício de suas tarefas, acumula profundos conhecimentos de operações da empresa por meio de estudos e trabalhos constantes em todas as áreas.

Portanto, no que diz Ibraim, entende-se que auditor interno contribui também para o processo da empresa, na busca de excelência, em que, é um processo que traz uma visão de todo o negócio, de como os processos e atividades estão sendo conduzidos, como é o envolvimento da equipe, como que os documentos estão sendo conduzidos, ou seja, uma visão muito positiva e consistente de uma determinada empresa. No entanto, Oliveira L.M. et., entende-se que o auditor interno para auditar determinada empresa, precisa ele ter conhecimentos de onde irá auditar, ou seja, é um profissional que tende saber tudo da empresa por se ele que vai executar o trabalho de fiscalizar, avaliar e validar as áreas que auditará trazendo como melhoria a eficiência eficácia e economicidade das organizações.

4.3 TOMADA DE DECISÃO

Com a crise que estar acontecendo no Brasil é muito importante que as empresas se preocupem em estruturar uma área de auditoria interna para que contribua para a tomada de decisão, por ser uma ferramenta de gestão e também de controle de riscos dentro das organizações.

A tomada de decisão, assim como faz parte da vida pessoal, também não é diferente com as organizações. Decidir é a tarefa mais complexa de um gestor, pois, em sua maioria, as tomadas de decisão atendem diversos objetivos. As decisões são importantes e necessárias para se planejar, controlar e organizar.

A auditoria interna possui grande contribuição para as organizações, pois ela:

- Contribui para maior exatidão das demonstrações contábeis;
- Possibilita melhores informações sobre a real situação econômica patrimonial financeira das empresas;
- Assegura maior exatidão dos resultados apurados.

A Auditoria Interna é uma função desempenhada a auxiliar os investidores, administradores, na condução do seu trabalho.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste trabalho, de forma resumida, onde, demonstrou que a auditoria interna tem um papel fundamental nas organizações independentemente do porte, conclusão esta que se tira desde o surgimento da auditoria interna diante da necessidade de obter informações dos controles operacionais e industriais, contribuição esta que se dar ao sistema de governança de qualquer organização. A auditoria interna desde os antepassados vem sendo usada como controle gerencial, que através das informações e avaliações chega-se a eficiência e eficácia dos controles. Conclusões estas que se caracteriza desde os conceitos e evolução da auditoria e da contabilidade, em que, de certa forma, auxilia os gestores com informações elaboradas de forma técnica das atividades auditadas mediante a adequação dos controles e obtendo-se relevância para a tomada de decisão.

A auditoria interna como já foi citada é fundamental para uma organização, e também é muito importante para a gestão. E além de verificar, avaliar, validar as informações sendo ela operacional ou contábil na qual melhora a eficiência e eficácia e economicidade da empresa. Portanto, tendo em vista a globalização e desenvolvimento da auditoria interna, compreende-se a importância da mesma para empresa e que assessora a gestão. Conclui-se também que, apesar das dificuldades encontradas à auditoria interna é importante e contribui na departamentização positiva para a eficiência e eficácia gerencial e relevância significativa para gestão para a tomada de decisão.

Na contribuição da auditoria interna conclui-se que uma das vantagens e benefícios da auditoria é que melhora na eficiência e eficácia seguindo princípios da economicidade, em que, automaticamente contribui na redução de custos, permitindo fazer mais com menos e maximizando os resultados. Conclui-se também que auditor interno é peça fundamental no processo sendo de grande relevância para a empresa. Portanto, o auditor interno, além de ter todas as informações possíveis da empresa que irar auditar deve também ter acesso a todas as áreas e informações do setor na qual irar auditar. Conclui-se também que quanto maior for relevância das informações que o auditor fornece, maior será credibilidade dada ao seu papel funcional dentro da organização. Considero este trabalho muito importante para as empresas no processo de verificação e validação das informações operacionais e industriais, sendo, todavia, ferramenta indispensável e fundamental para a gestão no controle das informações e

consequentemente na tomada de decisões. Portanto, a auditoria interna é importante e contribui no auxílio da gestão e no desempenho das atividades, proporcionando-lhes confiabilidade nos resultados, avaliações, análises, trazendo recomendações e assessorando a administração, entretanto, as organizações tendem a dar mais valor à auditoria interna e para o profissional que a executa.

O trabalho de revisão bibliográfica literária foi fundamental para se alcançar os objetivos esperados da pesquisa, a pesquisa foi de forma resumida demonstrando de forma bem clara o proposto no objetivo geral que é estudar a importância da auditoria interna no processo decisório nas organizações empresariais.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, ARRUDA, GOMES. **Auditoria Contábil**: enfoque teórico, normativo e prático. São Paulo: Saraiva, 366 p.
- ATTIE, W. **Auditoria**: conceitos e aplicações. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2011. 704 p.
- FERREIRA, J Ricardo, **Auditoria: Teoria e questões comentadas**, atualizado de acordo com a Lei nº 11.638/07, Editora Ferreira, ano 2008.
- FONTENELLE R. **Gestão de Controles Internos - COSO e as 3 linhas de defesa**. <<http://conaci.org.br/wp-content/uploads/2016/08/Rodrigo-Fontanelle-Gest%C3%A3o-de-Controles-Internos.pdf> > Acesso em: 25 ago. 2018.
- HOOG, Wilson Alberto Zappa; CARLIN, Everson Luiz Breda. **Manual de Auditoria Contábil**: teoria e prática. Curitiba: Juruá, 2011. 274 p.
- HOOG, Wilson Alberto Zappa; CARLIN, Everson Luiz Breda. **Manual de Auditoria Contábil das Sociedades Empresariais**: de acordo com o novo código civil, lei nº 10.406/02. Curitiba: Juruá, 2008
- LISBOA, IBRAIM: **Manual de Auditoria Interna**: conceitos e prática para implementar auditoria interna: São Paulo: Maph, 2013, 145 p.
- NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE. **NBC TI 01**- da Auditoria Interna. Disponível em: http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2003/000986>. Acesso em: 28 mar. 2018.
- OLIVEIRA, L.M. et al. **Curso Básico de Auditoria**: São Paulo: Atlas, 2008. 303 p.
- OLIVEIRA, Denise Silva; GOMES, Gilson Freire da Fontoura: Importância da Auditoria Interna no Processo de Gestão das Organizações em um Ambiente globalizado cada vez mais Competitivo. **Revista de Ciências Gerenciais**, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 1-19, set. 2012. Disponível em: <http://www.esaf.fazenda.gov.br/assuntos/biblioteca/arquivos_monografias/arquivo.2013-04-17.2206323865> Acesso em: 22 de out. 2018.
- PAMPONET, A. V. **Auditoria Interna de Processos**, jul. 2009. Disponível em: <<http://www.portaldeauditoria.com.br/artigos/auditoriainternadeprocessos.pdf>>. Acesso em: 25 de set. 2018.
- RIBEIRO, Coelho. **Auditoria Fácil**. São Paulo: Saraiva, 2013. 384 p.
- RIBEIRO, Osnir Moura; RIBEIRO, Juliana Moura: **Auditoria Fácil**. São Pulo: Saraiva, 2011.

SILVA, Vieira. Auditoria Interna: uma ferramenta de gestão dentro das organizações. **REDECA – Revista Eletrônica do Departamento de Ciências Contábeis & Departamento de Atuária e Métodos Quantitativos da FEA**, São Paulo:, v.2, n. 2. p. 1-20 Jul- Dez. 2015.